

## VIDA EDIFICADA SOBRE A ROCHA

### INTRODUÇÃO

Olá! Graça e paz da parte de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, Amém! Você que nos assiste e nos acompanha seja muito bem-vindo, você está no Canal Beit Sêfer Escola Bíblica à distância. Eu estou muito feliz pela sua audiência e grato a Deus por todos que nos assistem e nos acompanham.

Próxima a casa onde eu morava havia uma construção bastante peculiar. Era uma casa muito grande, que estava construída a beira da estrada. Porém nos chamava a atenção era que ela estava cheia de rachaduras e totalmente inclinada prestes a cair. Ela se destacava entre as demais construções, pois o que se podia observar, era que a sua falta de sustentação demonstrava que havia algo com a sua base. Estava danificada e não havia conseguido resistir as intempéries do tempo. Tempos depois ela acabou por sucumbir.

Da mesma forma temos observado muita gente que professa a fé cristã, mas que não tem certeza e convicção da sua crença e da sua salvação. Muitos conduzem suas vidas em bases se nenhuma sustentação e são levados de um lado para o outro, são apenas ouvintes e não praticam a palavra de Deus. Quando vem os dias maus e os tempos difíceis, muitos não subsistem.

**Convido a você a abrir a sua Bíblia em Mateus 7:24-27 (NVI) - "Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as pratica é como um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha. 25 Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela não caiu, porque tinha seus alicerces na rocha. 26 Mas quem ouve estas minhas palavras e não as pratica é como um insensato que construiu a sua casa sobre a areia. 27 Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela caiu. E foi grande a sua queda"**

### DESENVOLVIMENTO

Nosso texto é a Parábola dos Dois Fundamentos também é conhecida como "A Parábola dos Dois Construtores" ou "A Parábola dos Dois Alicerces" é encontrada também no Evangelho de Lucas (6:47-49). Embora existam algumas diferenças entre os textos de Mateus e Lucas, tais diferenças são apenas detalhes de descrição de cada texto, portanto, o ensino é o mesmo, e trata-se da mesma parábola. **Convém destacar que em Mateus esta parábola faz parte da conclusão do Sermão do Monte, juntamente com outros aspectos:**

**a) O Problema dos Falsos Profetas (v.21-23)**, eles estão na verdade vinculados tematicamente com os versos 15-20. **Jesus desmascarou às pessoas que aparentavam ser religiosas, mas não tinham uma relação pessoal com Ele.** Ele mostrou que no Dia do Julgamento, somente a nossa aceitação d'Ele como Senhor e Salvador e nossa obediência, será tomada em conta. Muitas pessoas pensam que se forem "boas" e aparentarem certa religiosidade serão premiadas com a vida eterna. A fé em Cristo é o que se terá em conta no julgamento;

**b) A parábola dos dois fundamentos (v.24-27)**, destaca a necessidade da prática da palavra proferida por Jesus; e,

**c) A Reação da Multidão (v.28-29)**, as pessoas comuns sentiram a sua autoridade divina, que faltava aos escribas, e a reverenciaram. Diferente dos escribas, Jesus não cita antigos mestres como apoio aos seus ensinamentos.

A parábola dos dois fundamentos, **coloca o Sermão do Monte sob a dupla perspectiva da bênção e da maldição**. Pois sublinha a inter-relação entre ouvir e praticar! **Voltemos ao texto e vejamos algumas atitudes que se destacam:**

### **OS TIPOS DE OUVINTES EM RELAÇÃO AO ENSINO DE JESUS**

**Em primeiro lugar vemos que Jesus destacou a atitude dos seus ouvintes com relação ao seu ensino, aqui representada por dois homens. Um que Ele chamou de prudente e outro que chamou de insensato.** Para muitos dos seus ouvintes a religião descansava no puro ato de apenas ouvir, sem ir além. **Jesus declarou nesta parábola que há duas classes de ouvintes, representadas pelos dois homens que são comparados a construtores.** A parábola nos ensina a não somente ouvir os ensinamentos do Senhor Jesus, que para alguns podiam parecer duros, mas que deveriam ser obedecidos. Cristo estava colocando que a observância a sua palavra pode ser comparada com o fundamento de uma casa colocada sobre a rocha e toda outra atitude fora disto é fundamentado sobre a areia.

**O sermão do monte deve ser entendido como o registro do chamado de Jesus, convocando homens para uma realidade escatológica do reino dos céus.** Jesus havia acabado de chamar os seus primeiros discípulos, agora ele estava lhes mostrando o que significa o verdadeiro discipulado. Ele estava descrevendo o tipo de vida que seus discípulos deveriam viver para ter acesso ao futuro reino.

**Tanto os seus discípulos, como aqueles que queriam segui-lo, deveriam ser criteriosos em colocar em prática os seus ensinamentos.** Ele ainda apresentou o tema do sermão — a justiça verdadeira versus a falsa, ou seja, dos falsos religiosos — escribas, fariseus, etc. É importante lembrar que o povo via esses religiosos como seus modelos e mestres nas coisas de Deus. Eles estabeleciam as regras e determinavam o que era santo ou profano para o povo, mas não cumpriam o que ensinavam (Mateus 23:2-4). Um dos motivos por que os religiosos odiavam Jesus era porque, nesse sermão, ele expôs a superficialidade e a falsidade de-les.

### **ATITUDES EM RELAÇÃO AO ENSINO DE JESUS**

**Em segundo lugar é importante destacar que o Sermão do Monte é dirigido aos crentes e não aos não-salvos (Mateus 5:1)**, ele descreve como deve ser a vida cristã. Jesus na parábola faz distinção da prudência e da insensatez, mostrando a diferença entre os dois homens que edificam as suas construções (casas). Jesus destacou a atitude dos seus ouvintes em dois grupos. Este pensamento se repete muitas vezes na Bíblia: trigo e joio, virgens prudentes e insensatas, enfim. Agora vemos aqui um homem prudente e outro insensato.

**A diferença em relação as atitudes ao ensino de Jesus, encontra-se sobre os fundamentos diferentes - rocha e a areia.** Jesus mostra que a princípio talvez ninguém possa notar a diferença, pois ela somente pode ser observada quando aparecem as adversidades. Por isso quando veio a tempestade, os ventos começaram a soprar e a noite escura chegou, a primeira casa permaneceu firme enquanto que a segunda caiu em pedaços porque foi construída sobre a areia. A vida do insensato é como uma casa feita de cartas.

**É impressionante como muitas pessoas, ao invés de edificar a sua vida em algo sólido, procuram deliberadamente um fundamento falso ou inferior sobre o qual edificar suas vidas, muitas o fazem por não refletir sinceramente qual é o propósito de suas vidas.** Essas pessoas estão em grande ameaça da destruição, não por teima, mas sim por falta de reflexão. Parte de nossa responsabilidade como crentes é ajudar a outros para que se detenham e pensem no rumo que estão seguindo suas vidas e tenham em conta as consequências de não prestar atenção aos ensinamentos de Jesus.

## **NOSSO FUTURO DEPENDE DO VALOR QUE DAMOS AO ENSINO DE JESUS**

**Em terceiro lugar precisamos entender que a vida cristã não é um mar de rosas.** O próprio Jesus disse em outra ocasião: *“No mundo tereis aflições, mas tendes bom ânimo, pois eu venci o mundo”* (João 16:33). Alguns cristãos constroem suas vidas e põem suas esperanças na prosperidade mundana, no ativismo religioso, nos talentos naturais, na profissão de mera religiosidade. Estes seguidores se aventuram, mas as suas bases são somente areia, bases demasiadas fracas para suportar as vicissitudes da vida.

**Jesus chamou a atenção aos seus ouvintes no Sermão do Monte que haverá um dia de teste ou provação – representado pela tempestade.** Ele então faz a afirmativa que a casa que não foi alicerçada na rocha desaba e falha no teste. O verdadeiro cristão deve-se fundamentar na rocha, chamada Cristo Jesus (1 Coríntios 3:11). Os verdadeiros cristãos provam sua firmeza em meio às tempestades que os testam. **Além das dificuldades da vida, precisamos estar conscientes que haverá um julgamento final, um dia de ajuste de contas, quando Deus castigará todo pecado e premiará a fé.** O cristão verdadeiro prova-se na obediência a Cristo, mostrando que a pessoa não é apenas um ouvinte da Palavra, mas também é um praticante (Tiago 1:22-25). Edificar *“sobre a rocha”* é ser um discípulo atento, em vez de ser superficial e hipócrita. Praticar a obediência se converte em fundamento sólido para resistir as tormentas da vida.

**A Bíblia mostra que os falsos crentes sempre fracassam em tempos de teste, por exemplo:**

a) O "misto de gente" em Israel queria voltar para o Egito quando as coisas ficaram difíceis na jornada deles; b) Os Espias queriam voltar quando viram os habitantes de Canaã; c) Em Roma, muitos dos chamados cristãos abandonaram Paulo em seu momento de necessidade (2 Timóteo 4:9-18). Toda via, observe como os verdadeiros cristãos ficam firmes independentemente do teste: Abraão, Moisés, Josué, Davi, Isaías, Jeremias, Daniel, Pedro, Paulo e muitos outros provaram que tinham fé verdadeira ao permanecer firmes durante a tempestade (Hebreus 11). Eles foram edificados sobre a Rocha.

## **CONCLUSÃO**

Por fim o autor encerra a narrativa dizendo que *“Quando Jesus acabou de dizer essas coisas, as multidões estavam maravilhadas com o seu ensino, porque ele as ensinava como quem tem autoridade, e não como os mestres da lei”* (Mateus 7:28-29). **Como já dissemos Jesus mostra aos seus ouvintes através dessa parábola a ênfase sobre a inter-relação entre o ouvir e praticar.**

**Você sabe qual a diferença entre o homem prudente e o insensato?** Observe que o texto mostra algo interessante. Perceba que tanto o homem prudente quanto o homem insensato ouviram a palavra. Isto significa que o ouvir é o ponto de partida comum a ambos, porém o que faz a grande diferença entre os dois é o valor que se dá aquilo que ouve – aqui

demonstrado no ato de praticar (v.24). Enquanto o prudente trabalha duro, o insensato busca o caminho mais fácil, ele se deixa levar por opiniões diversas e tolas. A diferença entre a pessoa prudente e a pessoa insensata é a observância das palavras de Jesus na prática diária. Disso advém a bênção ou a maldição, respectivamente a firmeza ou a ruína.

**Concluo afirmando o que a Bíblia diz que uma tormenta vem e provará a obra de todo homem.** Observe ainda que a casa desabou justamente na tormenta e não quando tudo ia bem, foi quando mais se necessitava dela, que esperava que servisse de refúgio. Infelizmente ela caiu quando era demasiado tarde para repará-la ou edificar outra. Que o Senhor nos faça construtores sábios para a eternidade. E que nada nos separe, nem mesmo as vicissitudes da vida, do amor de Cristo Jesus.

**Mensagem produzida por: Pastor Carlos Guerra**